

O mercado brasileiro de seguros de automóveis registrou forte alta na demanda nos últimos 12 meses. Na comparação entre julho deste ano com o mesmo mês de 2022, o crescimento atingiu 4,82%, consequência do programa de governo que estimulou as vendas de carros novos e durou até o início do mês. Na comparação mensal, o incremento da demanda ficou em 1,85%. Os dados são do Índice Neurotech de Demanda por Seguros (INDS). O indicador mede mensalmente o comportamento e o volume das consultas na plataforma da Neurotech, empresa pioneira em soluções de inteligência artificial aplicadas a seguros e crédito.

Na análise individual dos Estados acompanhados, quase todos registraram performance positiva na comparação com junho deste ano. O ranking ficou assim: Minas Gerais (+4,26%); Rio Grande do Sul (+2,86%); Paraná (+2%); São Paulo (+0,9%) e, na ponta negativa, Rio de Janeiro (-0,89%).

Já no ranking 12 meses, o destaque fica com o Rio Grande do Sul, que teve alta de 6,93%, seguido do Paraná (+4,08%), Rio de Janeiro (+3,74%), São Paulo (+3,70%) e Minas Gerais (+3,16%).

Segundo Daniel Gusson, head comercial de Seguros da Neurotech, o crescimento está relacionado ao aumento número de consultas para a comparação dos preços das seguradoras, diante das vendas de carros novos provocado pelo programa de estímulo do governo, iniciado em junho e encerrado no dia 07 de julho. De acordo com o balanço do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), 125 mil carros foram comercializados com descontos. “As vendas de carros 0 Km impulsionam diretamente a busca por seguros, mas não de forma imediata. Por este motivo, vimos o impacto em julho, com aumento da demanda tanto na comparação anual quanto mensal”, ressalta.

Criado em fevereiro do ano passado, o Índice é baseado em volume de cotações e veio da demanda do setor em ter um indicador confiável que demonstrasse qual o apetite do brasileiro em assegurar o seu veículo.

Sobre o INDS

O Índice Neurotech de Demanda por Seguros (INDS) abrange o universo das principais seguradoras brasileiras e mensura o apetite do brasileiro a assegurar o seu automóvel. Nem todas as milhões de consultas mensais registradas se transformam em apólices contratadas, pois o processo depende de fatores como o perfil da pessoa que está fazendo a solicitação, o apetite ao risco da seguradora e se há ou não indícios de fraude.

Fonte: Neurotech, em 05.09.2023.